



DESIGN BIOFÍLICO: UMA ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM AMBIENTES URBANOS¹

Laíze Moraes Inácio², Ângela Lassen³, Vidica Bianchi⁴,

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido no Programa Sistemas Ambientais e Desenvolvimento Sustentável Unijui

² Mestranda do Programa Sistemas Ambientais e Desenvolvimento Sustentável. E-mail: laize.inacio@sou.unijui.edu.br

³ Mestranda do Programa Sistemas Ambientais e Desenvolvimento Sustentável. E-mail: angela.lassen@sou.unijui.edu.br

⁴ Professora Doutora em Ecologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Professora Adjunta Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Vidica.bianchi@unijui.edu.br

Introdução: O design biofílico emerge como uma abordagem inovadora e fundamental na arquitetura e no planejamento de espaços, reconhecendo a inata necessidade humana de conexão com a natureza, na promoção da saúde integral. **Objetivos:** Investigar e demonstrar o potencial do design biofílico na promoção da saúde humana através da integração de elementos naturais no ambiente urbano. **Metodologia:** O presente estudo, adota uma abordagem qualitativa por meio de uma revisão bibliográfica. A coleta de dados foi realizada em um banco de dados online, o Google Acadêmico. A busca por artigos científicos foi realizada utilizando os descritores “design biofílico”, “bem-estar humano” e “qualidade de vida”. Foram incluídos apenas artigos de revisão publicados entre 2013 e 2025, e em língua portuguesa. Foram localizados dezenove resultados, porém, após análise observou-se que nem todos, aderem a temática. Assim cinco foram selecionados para análise em profundidade, após a avaliação dos títulos, resumos e palavras-chave. A análise dos artigos permitiu identificar duas temáticas principais interligadas: Design Biofílico, Impacto da urbanização e perda da biodiversidade afetam a saúde humana. **Resultados:** Os artigos analisados defendem que o Design Biofílico é uma abordagem que busca conectar os seres humanos com a natureza dentro dos ambientes construídos. Diferentes autores oferecem suas perspectivas sobre a importância e os benefícios dessa abordagem. Kellert (2015), afirma que o design biofílico é fundamental para criar ambientes que promovem a saúde, o bem-estar e a sustentabilidade. Ele enfatiza a reconexão das pessoas com a natureza e o reconhecimento da importância dessa relação para uma existência humana plena e significativa. Melo (2023), defende que o design biofílico é essencial para criar ambientes que promovem a saúde, o bem-estar e a conexão com a natureza. Ele destaca o uso de conhecimentos da neurociência para projetar espaços que atendam às necessidades humanas. Parreiras (2023), argumenta a favor da aplicação do design biofílico na arquitetura como uma estratégia para melhorar a qualidade de vida em ambientes urbanos, buscando reconectar as pessoas com a natureza. Leite (2021), defende que a aplicação de técnicas de design biofílico em projetos arquitetônicos e de design de interiores pode ter um impacto positivo na saúde física e mental dos indivíduos, ajudando a prevenir doenças e a melhorar o conforto nos ambientes. Souza (2021), alega que o design biofílico é uma solução



para o déficit de natureza na vida moderna, proporcionando bem-estar físico, mental e comportamental. Dessa forma, o design biofílico se apresenta como uma estratégia promissora para a criação de ambientes urbanos mais saudáveis e agradáveis, com impacto positivo na saúde da população. Sobre a temática do impacto da urbanização e da perda da biodiversidade na saúde humana, destaca-se a defesa de Souza (2021), que discute como a expansão da urbanização resultou na perda da conexão com a natureza e seus potenciais impactos negativos na saúde humana. A autora argumenta que o design biofílico pode ajudar a restabelecer essa ligação e promover ambientes urbanos mais sustentáveis. **Conclusões:** Esta pesquisa teve como objetivo demonstrar o potencial do design biofílico na promoção da saúde humana através da integração de elementos naturais no ambiente urbano. Para atender o objetivo foram analisados os cinco artigos os quais mostram que o design biofílico, aplicado em vários ambientes, promove saúde, bem-estar e produtividade. Em suma, o design biofílico representa uma abordagem essencial e inovadora para contrapor os efeitos deletérios da urbanização desordenada sobre a saúde humana. Ao reconhecer e atender à nossa intrínseca ligação com a natureza, essa filosofia de projeto oferece um caminho promissor para a criação de ambientes construídos que não apenas servem às necessidades funcionais, mas também nutrem o bem-estar físico, mental e emocional da população urbana. Embora o campo do design biofílico continue a evoluir, com a necessidade de mais pesquisas para aprofundar a compreensão de seus impactos na percepção ambiental e no desenho da paisagem, sua capacidade de delinear um futuro urbano mais saudável e harmonioso com a natureza é inegável e merece atenção e investimento contínuos.

Palavras-chave: Saúde humana, Urbanização, Natureza, Ambientes construídos.

Referências Bibliográficas:

KELLERT, Stephen; CALABRESE, Elizabete. **A prática do design biofílico.** Londres: Terrapin Bright LLC, v. 3, p. 26, 2015.

LEITE, Cecília de Oliveira Souza; CAVALCANTE, Regina Barbosa Lopes. **A relação entre neuroarquitetura e design biofílico para promoção do bem-estar e saúde.** Revista Científica do Tocantins, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2021.

MELO, Ilana Márcia Tenório de. **Da biofilia ao design biofílico: a busca inata do homem pelo meio natural e sua aplicação enquanto ferramenta de projeto arquitetônico.** 2023.

PARREIRAS, Naja Reis. **Design biofílico na arquitetura: aplicabilidade das diretrizes em interiores de apartamentos urbanos compactos.** 2023.

SOUZA, Rosana Alves; PEZZINI, Camila. **Neuroarquitetura: Design biofílico aplicado ao espaço construído e o impacto no aspecto mental e físico do indivíduo.** Revista Thêma et Scientia, v. 11, n. 2E, p. 334-352, 2021.